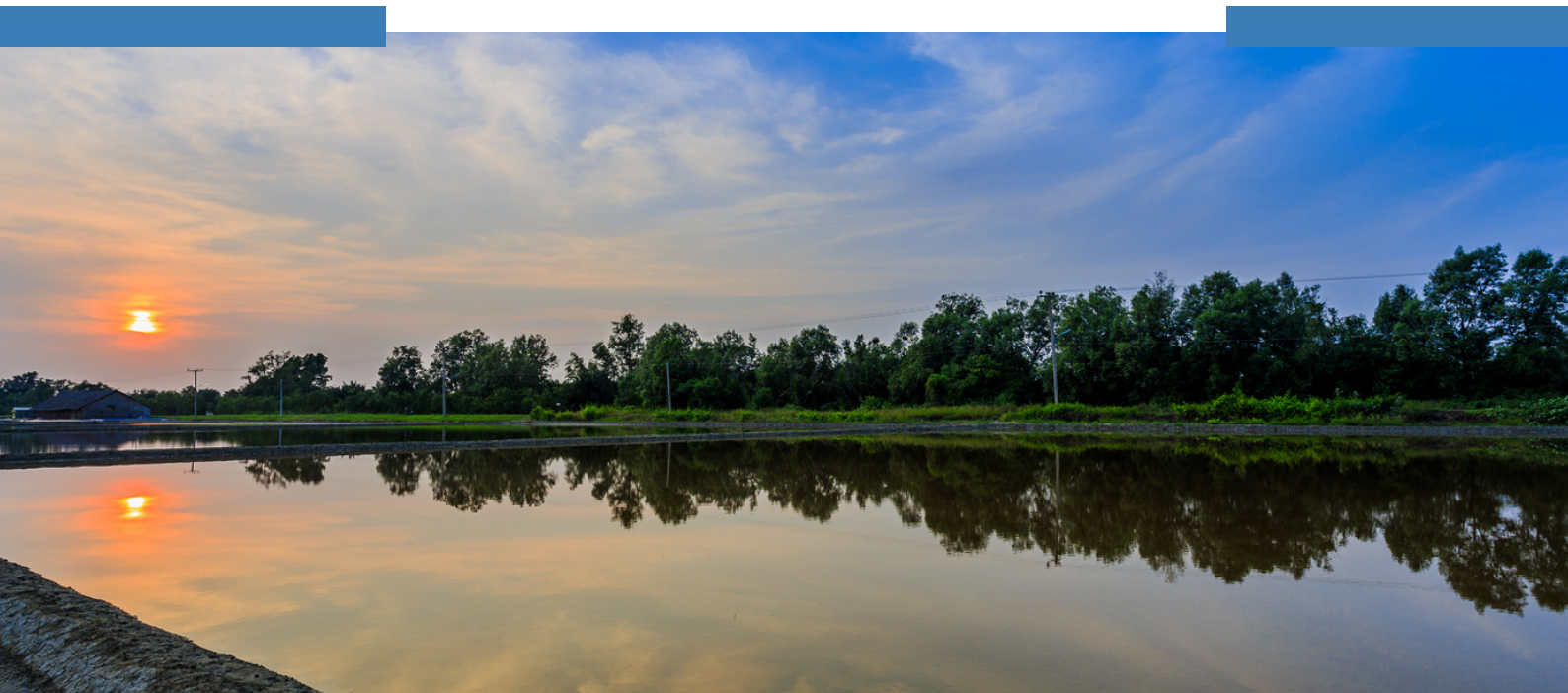




CBH PRETO-DF INFORMA



>>> EXPEDIENTE

Presidente: Gilmar Batistella

Vice-presidente: Paulo L. Kruger

Secretário-geral: Cláudio Malinski

Equipe ABHA DF

Supervisora administrativa: Karine Karen

Auxiliar administrativa: Camila Areal

Assessora de comunicação: Mariana Libânio

Escritório de apoio - ABHA Gestão de Águas

SAUS quadra 4 lote 09/10, sala 934.

Ed. Victoria Office Tower

Cep: 70070938 Brasília - DF

>>> SOBRE

O terceiro informativo de 2025 traz as atividades realizadas pelos membros do CBH Preto-DF ao longo dos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Esses são meses de grande desafio para a região, bastante afetada pelo período de estiagem, mas que há alguns anos, vem buscando soluções conjuntas para minimizar os danos.

➤➤➤ PALAVRA DO COMITÊ

Mais dois anos à frente do CBH Preto-DF, onde temos trabalhado com pessoas comprometidas e engajadas com os recursos hídricos no Distrito Federal.

Durante esse tempo, avançamos em algumas pautas bastante importantes para nossa região, como a cobrança pelo uso da água e o estabelecimento de marcos regulatórios nas bacias hidrográficas do Rio Jardim e Ribeirão Extrema. As normas visam proporcionar maior segurança aos irrigantes na implementação dos plantios. Essas ações têm sido fundamentais para engajar a população e fomentar uma cultura de respeito e cuidado com o meio ambiente.

O desafio que nos espera é grande, especialmente no que tange à cobrança pelo uso da água.

A participação ativa de todos os membros do Comitê é crucial nesse processo, pois permite que possamos tomar decisões informadas e justas, sempre tendo em vista as necessidades da população local. Ao mesmo tempo, devemos continuar a buscar novos projetos que atendam às demandas existentes e que contribuam para a sustentabilidade da bacia do Rio Preto.

Estamos comprometidos a seguir dedicando esforços para garantir que todas as vozes sejam ouvidas e que nossas ações reflitam as reais necessidades e anseios da comunidade da bacia.

*Paulo Kruger- vice-presidente do
CBH Preto-DF*

O NÚCLEO RURAL CAPÃO SECO RECEBEU VISITA DE TÉCNICOS DA ADASA E DO PRESIDENTE DO CBH PRETO-DF



O Núcleo Rural Capão Seco recebeu visita de técnicos da Adasa que anunciaram oficialmente a suspensão da Tarifa de Fiscalização de Uso para Não Prestadores (TFU-NP) e da cobrança pelo uso da água para a associação de produtores rurais do Canal Capão Seco.

Acatando um pedido de usuários de canais, a Adasa suspendeu em abril, a Cobrança e a TFU.

Em maio os comitês distritais realizaram

reunião conjunta para debater o assunto, onde foi pactuado a manutenção da suspensão da cobrança para os usuários de canais comunitários. A justificativa foi de que apesar da outorga ser coletiva, os produtores são, individualmente, de pequeno porte e utilizam a água principalmente para subsistência e pequenas irrigações.

O presidente do CBH Preto-DF, Gilmar Batistella esteve presente na visita técnica.

CBH PARANAÍBA-DF, CBH MARANHÃO-DF E CBH PRETO-DF PARTICIPAM DA 2ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



Membros do CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF participaram da 2ª Conferência Distrital de Unidades de Conservação. O evento foi realizado pelo Instituto Brasília Ambiental, que integra os três comitês de bacias do Distrito Federal. O evento buscou debater a importância das áreas protegidas, suas categorias, objetivos, planos de execução e a necessidade da participação social nas Unidades de Conservação.

Além de palestras, a Conferência também contou com oficinas e debates.





PROJETO DE TUBULAÇÃO DE CANAIS E RESERVATÓRIOS LONADOS BENEFICIAM IMPORTANTES TRECHOS DA BACIA DO RIO PRETO NO DF



Uma equipe de técnicos da Adasa realizou no dia 6 de agosto uma visita técnica às obras de trechos de canais de irrigação no Núcleo Rural Jardim II do Paranoá.

O projeto em andamento contempla trechos da bacia do Rio Preto, na porção oeste do DF, e representa mais um passo importante no processo de modernização da infraestrutura hídrica rural.

Os recursos aplicados vêm da cobrança pelo uso da água na porção federal da Bacia do rio Preto, a partir de um acordo de cooperação técnica entre poder público e entidades civis.

A proposta é substituir trechos de canais a céu aberto por tubulações e instalar reservatórios lonados buscando promover maior eficiência no uso da água e segurança hídrica para os produtores rurais.

Com a revitalização dos canais e a construção dos reservatórios, cerca de 300 famílias serão diretamente beneficiadas, fortalecendo a agricultura familiar, gerando emprego, renda e reforçando a segurança hídrica no Distrito Federal.

Fonte: ADASA



CÂMARAS TÉCNICAS DOS COMITÊS DISTRITAIS REALIZAM REUNIÃO CONJUNTA



As Câmaras Técnicas dos comitês de bacias hidrográficas do DF - CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF se reuniram no dia 26 de Agosto para debaterem possíveis ações a serem implementadas nas bacias com os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água. O coordenador da Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF, Marcos Lara, lembrou que a demanda surgiu durante a ultima reunião da CT do CBH Paranaíba-DF.



A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos pontuou que as ações precisam ser pensadas e planejadas com base na provisão de arrecadação e que é necessário também discutir a escolha da (s) entidade (s) delegatária (s) que irá(ão) executar os Planos de Ação. Ela reforçou a importância de ampliar e intensificar as campanhas para atualização das outorgas.

A necessidade de observação para o braço executivo das ações, no caso as delegatárias, também foi destacado pelo representante da Caesb, Fábio Bakker. Ele lembrou que os comitês possuem autonomia na decisão das ações, mas recomendou que o planejamento das atividades nas bacias esteja alinhado às ações dos comitês interestaduais de forma complementar, o que potencializaria as iniciativas.

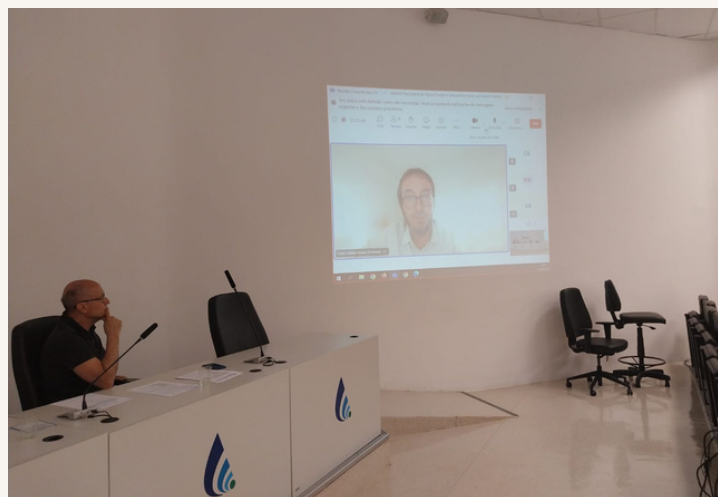
Wendel Lopes, representante da Adasa, informou que a criação da Agência de Bacia está condicionada a viabilidade financeira, conforma Artigo 40 da Lei 2725/2001.

Sugeriu articular as agências às bacias interestaduais, no caso do CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF. O Maranhão-DF poderia acompanhar o Paranaíba-DF, já que os recursos recebidos dificilmente viabilizariam uma estrutura independente.

PGIRH

O Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal está em fase de revisão e desse documento sairão ações que nortearão a elaboração dos planos de bacia do CBH Maranhão-DF e CBH Preto-DF. A partir dos planos poderão ser traçados prioridades de ações para as bacias executarem com os recursos da cobrança pelo uso da água.

CBH Paranaíba-DF já possui seu Plano de Bacia e a construção do Plano de Ação Plurianual, a ser executado com recursos da cobrança pelo uso da água será baseado nesse documento.



Encaminhamentos

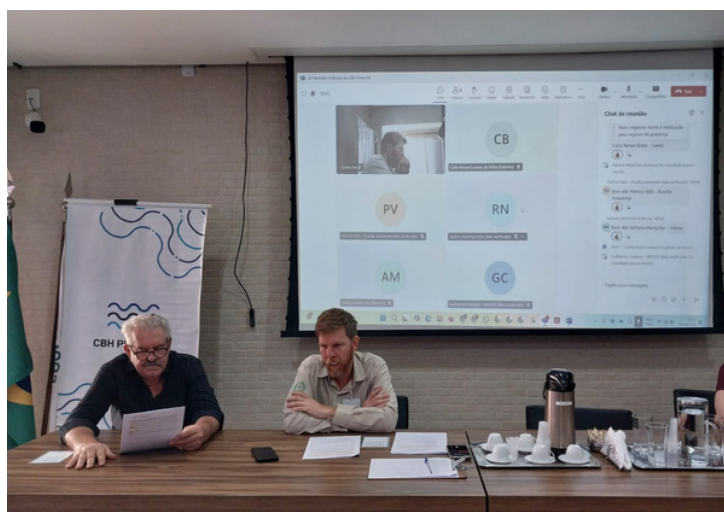
Fábio Bakker sugeriu reunião técnica entre Adasa, diretoria dos comitês distritais e as possíveis agências delegatárias interessadas para apresentar os valores disponíveis para a operação de cada comitê.

Questionada pela presidente do CBH Paranaíba-DF sobre a responsabilidade de elaboração do Plano de Ação Plurianual, a Adasa sugeriu marcar reuniões individuais, com diretorias dos comitês para apresentar esboço do planejamento da utilização do recurso para cada bacia.

Aprovações

O CBH Preto-DF aprovou a síntese da 3ª Reunião da Câmara Técnica, o CBH Paranaíba-DF aprovou a síntese da 7ª Reunião da Câmara Técnica, e o CBH Maranhão-DF aprovou a síntese da 7ª Reunião da Câmara Técnica do comitê.

>>> CBH PRETO-DF RECONDUZ DIRETORIA PARA BIÊNIO 2025/2027



A 43ª Reunião Ordinária do CBH Preto-DF reconduziu a atual diretoria (gestão 2023/2025) composta por Gilmar Batistella (presidente), Paulo Kruger (vice-presidente) e Cláudio Malinski (secretário geral) para mais dois anos de trabalhos (biênio 2025/2027). Ao longo de gestão, a diretoria tem atuado ativamente nos debates sobre cobrança pelo uso da água, contribuindo com informações sobre a realidade da região da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal.

Durante a Reunião Ordinária, também foram empossados os representantes da Caesb, Haroldo Toti (titular) e Fábio Bakker (suplente). Foram aprovadas as atas da 42ª Reunião Ordinária e 25ª e 26ª Reunião Extraordinária, o Plano de Comunicação 2025/2027 e o Plano e Agenda Anual de Atividades de 2026. Quanto as comunicações foram apresentados os Ofícios enviados ao longo de 2025, participação em eventos, informações sobre o VI EICOB, andamentos dos trabalhos da Câmara Técnica e também sobre os produtos do PGIRH, que está com consulta pública aberta a respeito do Manual Operativo, disponível no site da Adasa.

Ainda, durante a plenária, presidente do CBH Preto-DF, Gilmar Batistella informou que esse período é de desafios na região em virtude da estiagem e por isso, a discussão sobre o calendário da alocação negociada da água, principalmente no rio Jardim.



Algumas sugestões foram levantadas sobre possíveis propostas de investimento com os recursos da cobrança, como equipamentos para monitoramento dos níveis dos rios na região, como forma de auxiliar nos planejamentos dos produtores da região. Representantes da Adasa reforçaram ainda a importância de atualização dos valores de outorga para as cobranças do ano que vem.

Próximas atividades do comitê

28/11 – VI Eicob

**CBH PRETO NAS
REDES SOCIAIS**

